

O DESENVOLVIMENTO DE MÚSICAS OU PARÓDIAS NO ENSINO DE QUÍMICA, PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.

Ronaldo Eismann de Castro¹ (PG) *

1- ronaldo.eismann@ufrgs.br

Palavras-Chave: ensino de química, música, aprendizagem significativa.

Vagas

Número de vagas pretendidas: **15 Vagas**

Espaço necessário

Marque uma das opções abaixo sobre o espaço necessário para o desenvolvimento do minicurso:

Espaço	Marque a opção
Sala de aula comum (classes, carteiras, quadro e projetor)	(x)
Laboratório químico	()
Laboratório de informática	()
Outros (especifique o espaço necessário e suas características aqui)	()

Resumo

A música associada ao Ensino de Química pode ser fundamental para o aluno ter acesso ao conteúdo trabalhado de forma simples e ao mesmo tempo lúdica e prazerosa. Trabalhar com música no Ensino de Química pode ser um processo que auxilie no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos, também pela sua natureza lúdica. As ações lúdicas em sala de aula podem estimular o interesse dos alunos para obterem caminhos alternativos na busca de resultados para esclarecer e elucidar o tema proposto (OLIVEIRA; SOARES, 2005). Conforme Chassot (2004) é necessário ocorrer um melhoramento crítico do Ensino de Química, alcançando o conhecimento com responsabilidade política e social, evitando trabalhar os conteúdos apenas de forma expositiva ou descritiva. Entretanto, mesmo que o uso da música no ensino de química ainda ocorra de maneira discreta nas Escolas, esta ferramenta eventualmente é utilizada de forma mecanicista, dada pela simples assimilação e/ou associação de conteúdos. Ausubel (1982) através da sua teoria da aprendizagem sustenta que é fundamental reconhecer e considerar os conhecimentos prévios dos alunos permitindo a construção de processos mentais através da utilização de ferramentas conceituais que abrem um espectro de alternativas para a criação e recriação de outros conhecimentos, permitindo uma aprendizagem mais satisfatória para quem ensina e para quem aprende e que seja totalmente competente e produtiva. Assim, este Minicurso propõe o desenvolvimento de músicas e paródias musicais para o ensino desta ciência de forma significativa para despertar o interesse dos estudantes pela pesquisa e pela ciência. Para tanto iremos demonstrar todos os contextos necessários e possíveis para a realização de paródias musicais na perspectiva do ensino de química. Essas demonstrações ocorrerão de maneira prática e com um passo a passo a seguir na criação das paródias. Com o desenvolvimento deste Minicurso almejamos que os participantes do Evento possam realizar, dentro do seu contexto, a criação de paródias e/ou a utilização de músicas para um Ensino de Química significativo e que possa ser fomentado o interesse da comunidade pelos conceitos científicos que permeiam esta Ciência. Não é necessário nenhum conhecimento musical para realizar a oficina.

Os saberes docentes
na contemporaneidade:
perspectivas e desafios
na/pela profissão

18 e 19 de outubro de 2018, Canoas/RS

38° EDEQ

Encontro de Debates sobre o Ensino de Química

Referências

AUSUBEL, D.P. A Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo, Moraes, 1982.

CHASSOT, A. Pra que(m) é útil o ensino. 2 ed. Canoas: Editora da ULBRA, 2004.

OLIVEIRA, A. S.; SOARES, M. H. F. B. Júri químico: uma atividade lúdica para discutir conceitos químicos. Química Nova na Escola, n. 21, p. 18-24, 2005.

Recursos necessários e/ou materiais

- projetor de mídia para computador.